

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS
PROFESSOR DE INGLÊS

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS - Questões de 1 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA — Questões de 1 a 8

QUESTÕES de 1 a 3

Texto:

Nos últimos anos, mudanças profundas nas formas de trabalho têm alterado significativamente a relação dos indivíduos com suas atividades profissionais. A flexibilização dos vínculos empregatícios, aliada à crescente instabilidade econômica, tem contribuído para a ampliação dos sentimentos de insegurança e incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.

Ao mesmo tempo, observa-se uma valorização crescente de experiências imediatas e prazerosas fora do ambiente laboral. Em um contexto marcado pelo consumo, muitos indivíduos passam a buscar satisfação em atividades que proporcionem sensações rápidas, como o entretenimento digital, viagens e aquisição de bens. Essa dinâmica revela uma dissociação entre o trabalho, frequentemente percebido como obrigação, e o lazer, entendido como espaço de realização pessoal.

Além disso, a cultura contemporânea tende a reforçar a ideia de que o sucesso está associado à capacidade de consumir e experimentar constantemente novas formas de prazer. Nesse cenário, o indivíduo alterna entre o papel de trabalhador, submetido a pressões e responsabilidades, e o de consumidor, orientado pela busca de satisfação imediata.

Essa dualidade pode gerar consequências psicológicas relevantes, como a sensação de vazio e a fragmentação da identidade. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que o trabalho perde seu significado existencial, o consumo não consegue, por si só, preencher as expectativas de realização pessoal.

Assim, a sociedade contemporânea apresenta um paradoxo: embora ofereça múltiplas possibilidades de satisfação, também intensifica sentimentos de instabilidade e insatisfação, exigindo dos indivíduos constantes adaptações às demandas sociais e econômicas.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Adaptado.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, uma das principais características das transformações recentes no trabalho é

- A) a redefinição do trabalho como espaço de realização pessoal, associado ao consumo de experiências.
- B) a reorganização das relações profissionais, marcada pela flexibilização e pela estabilidade dos vínculos.
- C) a ampliação dos sentimentos de insegurança e de incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.
- D) a centralidade do consumo como elemento capaz de atribuir sentido ao trabalho contemporâneo.
- E) a integração progressiva entre trabalho e lazer, reduzindo as tensões entre essas esferas.

QUESTÃO 2

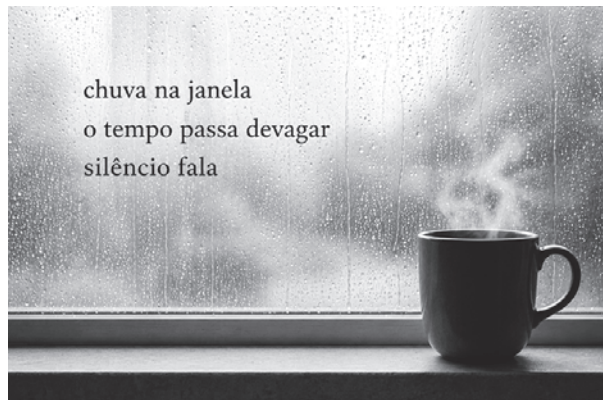
No texto, o consumo é apresentado como prática social que

- A) assume papel equivalente ao trabalho na organização da vida social dos indivíduos.
- B) assegura a satisfação das necessidades subjetivas, compensando os efeitos da instabilidade econômica.
- C) promove a integração social plena ao eliminar as tensões decorrentes das transformações no mundo do trabalho.
- D) constitui uma forma de busca de satisfação associada à perda de significado do trabalho, sem, contudo, garantir a realização pessoal.
- E) substitui progressivamente o trabalho como principal referência de identidade social.

QUESTÃO 3

No contexto do texto, a expressão “fragmentação da identidade” refere-se à

- A) capacidade de reorganizar continuamente a vida pessoal diante das mudanças nas relações profissionais.
- B) dificuldade de construir uma percepção integrada de si diante da separação entre trabalho, consumo e realização pessoal.
- C) necessidade de desempenhar diferentes funções profissionais em ambientes de trabalho flexíveis.
- D) possibilidade de escolher livremente experiências de lazer e formas de consumo disponíveis na sociedade.
- E) adaptação dos valores individuais às novas oportunidades produzidas pelas transformações econômicas.



O haikai é uma forma poética breve, caracterizada pela concisão e pela sugestão de imagens.

Na articulação entre o haikai e a imagem, o verso “o tempo passa devagar” contribui para representar

- A) uma percepção subjetiva da duração, associada ao estado contemplativo sugerido pela chuva e pelo silêncio.
- B) uma alteração objetiva do tempo cronológico, provocada pelas condições do ambiente representado.
- C) uma sequência narrativa em que a chuva modifica progressivamente as ações desenvolvidas pelo observador.
- D) uma recordação do passado, construída pela oposição entre o instante presente e uma experiência anterior.
- E) uma expectativa de mudança, marcada pela espera do encerramento da chuva e da retomada das atividades.

Em qualquer sociedade, os falantes ajustam sua maneira de utilizar a língua conforme a situação de comunicação, o tema abordado, o interlocutor e os objetivos da interação. Essa capacidade de adaptar a linguagem não significa abandonar a identidade linguística, mas ampliar os recursos expressivos para atender às diferentes demandas comunicativas. Assim, a convivência entre variedades linguísticas revela que a língua é dinâmica, heterogênea e socialmente compartilhada, permitindo ao falante selecionar registros mais ou menos formais de acordo com o contexto em que se encontra.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. Adaptado.

A leitura do texto permite inferir que o domínio da norma-padrão constitui apenas uma das competências linguísticas socialmente relevantes porque a comunicação eficaz depende também da capacidade de

- A) selecionar formas linguísticas compatíveis com os padrões normativos socialmente prestigiados, uma vez que esses usos tendem a favorecer a clareza e a uniformidade dos processos comunicativos.
- B) reconhecer que a adequação da linguagem resulta da articulação entre interlocutores, finalidade comunicativa e contexto de interação, permitindo a mobilização da variedade linguística mais pertinente à situação.
- C) priorizar registros formais em interações institucionais, considerando que a variação linguística pode comprometer a objetividade e a precisão da mensagem em contextos oficiais.
- D) ajustar as escolhas linguísticas às expectativas do grupo social com o qual se interage, ainda que isso implique relativizar a importância da norma-padrão como referência para a comunicação pública.
- E) compreender que a diversidade linguística decorre principalmente das diferenças culturais entre comunidades de fala, sendo a adequação ao contexto consequência secundária desse processo.

Análise o fragmento a seguir:

“Só as pessoas superficiais não julgam pelas aparências. O verdadeiro mistério do mundo é o visível, não o invisível.”

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

A formulação paradoxal presente no fragmento produz um efeito crítico ao

- A) inverter a valorização habitual da interioridade, expondo a importância atribuída às aparências nas relações sociais.
- B) defender a igualdade entre os indivíduos com base na correspondência entre aparência e caráter.
- C) valorizar a autenticidade individual como condição para superar os julgamentos produzidos socialmente.
- D) reconhecer a subjetividade como dimensão independente das formas pelas quais o indivíduo se apresenta.
- E) considerar as qualidades internas como critérios suficientes para o reconhecimento social dos indivíduos.

Texto:

- O senhor não tem relógio?
- Não.
- E como faz para saber as horas?
- Não sei.
- Mas precisa saber as horas!
- Para quê?
- Para não se atrasar!
- Eu nunca me atraso.
- Como não?
- Chego sempre na hora que quero.

SABINO, Fernando. **O homem nu**. Rio de Janeiro: Record, 1997. Adaptado.

QUESTÃO 7

No diálogo, a fala “Chego sempre na hora que quero” rompe com a expectativa do interlocutor ao apresentar o desejo individual como referência para a chegada.

Em uma reformulação que preserve esse sentido, está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção:

- A) O personagem afirmou de que chegava sempre no horário escolhido por ele.
- B) O personagem explicou que chegava sempre a hora determinada conforme sua vontade.
- C) O personagem declarou que chegava sempre à hora em que desejava chegar.
- D) O personagem informou que chegava sempre à hora onde considerava mais conveniente.
- E) O personagem disse que chegava sempre no horário cujo havia escolhido para si.

QUESTÃO 8

No desenvolvimento do diálogo, a pergunta “Como não?” revela que o interlocutor interpreta a afirmação “Eu nunca me atraso” a partir de um pressuposto diferente daquele adotado pelo personagem.

Esse desencontro de interpretações decorre do fato de que

- A) a negação enfática presente em “Eu nunca me atraso” intensifica a convicção do personagem, conferindo maior força argumentativa à sua resposta.
- B) a repetição da palavra “hora” elimina a possibilidade de interpretações diferentes sobre o sentido do diálogo.
- C) o emprego da primeira pessoa torna impossível verificar objetivamente a veracidade da afirmação produzida pelo personagem.
- D) a forma verbal “quero” indica uma ação futura, incompatível com a afirmação anteriormente realizada.
- E) a expressão “na hora que quero” redefine o critério implícito da ideia de atraso, deslocando sua avaliação do plano coletivo para o plano individual.

* * *

QUESTÃO 9

A Lei nº 9.394/1996 estabelece os princípios, as diretrizes e a organização da educação nacional, distribuindo competências entre os entes federativos e definindo incumbências para os sistemas e os estabelecimentos de ensino.

Considerando a redação atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica é formada pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio, sendo obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- II. Compete exclusivamente à União autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar todas as instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades, no território nacional.
- III. Os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidos.
- IV. A gestão democrática do ensino público constitui princípio do ensino e deve ser organizada conforme a LDB e a legislação dos respectivos Estados, Municípios e Distrito Federal.

A alternativa que apresenta **todas** as afirmativas corretas é

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considerando a função normativa da BNCC e a autonomia dos sistemas e das redes de ensino, a relação entre a base comum nacional e a elaboração dos currículos deve ser compreendida como

- A) um processo de uniformização pedagógica pelo qual a definição nacional das aprendizagens elimina a necessidade de adequações curriculares pelas redes de ensino.
- B) uma referência normativa que estabelece aprendizagens essenciais, cabendo aos sistemas e às redes de ensino contextualizá-las de acordo com suas características sociais, culturais e territoriais.
- C) uma forma de centralização curricular que transfere integralmente à União a definição dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas de todas as escolas.
- D) uma orientação restrita à seleção de conteúdos mínimos, sem relação com a organização dos currículos e com as práticas educativas desenvolvidas nas escolas.
- E) um modelo facultativo de organização curricular cuja adoção depende da decisão autônoma de cada sistema ou rede de ensino.

QUESTÃO 11

A Lei nº 15.388/2026 aprovou o Plano Nacional de Educação com duração de dez anos e estabeleceu diretrizes, objetivos, metas e estratégias, além de mecanismos de governança, monitoramento e avaliação das políticas educacionais.

Considerando as disposições do Plano Nacional de Educação vigente, sua execução e seu acompanhamento

- A) competem exclusivamente ao Ministério da Educação, sem participação de órgãos legislativos ou de instâncias representativas da sociedade.
- B) vinculam somente a União, cabendo aos demais entes federativos decidir sobre a elaboração de seus respectivos planos de educação.
- C) são avaliados apenas ao final do período de vigência, a fim de evitar alterações nas metas estabelecidas para o decênio.
- D) asseguram a aplicação automática dos recursos previstos, independentemente dos instrumentos orçamentários dos diferentes entes federativos.
- E) envolvem monitoramento e avaliação com a participação de diferentes instituições e atuação articulada dos entes federativos em regime de colaboração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece responsabilidades para os dirigentes dos estabelecimentos de ensino fundamental diante de situações que possam comprometer o direito à educação e a proteção integral dos estudantes.

Uma escola pública de ensino fundamental identifica que um estudante de 12 anos apresenta faltas reiteradas e não justificadas, além de evidências de negligência familiar. A equipe escolar realiza diferentes tentativas de contato e de intervenção junto aos responsáveis, mas não obtém retorno.

Apesar do esgotamento dos recursos escolares, a direção decide apenas registrar a situação internamente, sem comunicá-la ao Conselho Tutelar, sob o argumento de preservar o vínculo com a família e evitar possíveis constrangimentos.

De acordo com a redação atualizada do Estatuto da Criança e do Adolescente, a conduta da direção é

- A) adequada, porque a preservação do vínculo com a família permite que a escola deixe de comunicar situações que possam produzir constrangimento aos responsáveis.
- B) adequada, porque a comunicação das faltas ao Conselho Tutelar somente seria obrigatória se o estudante abandonasse definitivamente a escola.
- C) inadequada, porque a direção deve comunicar ao Conselho Tutelar a reiteração de faltas injustificadas, depois de esgotados os recursos escolares, bem como as situações de negligência identificadas.
- D) inadequada somente quanto às faltas, porque as situações de negligência familiar não se encontram entre as hipóteses de comunicação atribuídas aos dirigentes escolares.
- E) parcialmente adequada, porque o registro interno substitui a comunicação ao Conselho Tutelar quando a equipe escolar comprova ter procurado os responsáveis.

Uma estudante com baixa visão procura matrícula no 5º ano de uma escola pública. Durante o atendimento, a família informa que ela utiliza materiais ampliados e recursos de acessibilidade para acompanhar as atividades escolares.

A direção afirma que a matrícula somente poderá ser efetivada depois que a família providenciar os materiais adaptados e um profissional para acompanhar a estudante, pois a escola ainda não dispõe desses recursos.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a escola deverá

- A) efetivar a matrícula e organizar as condições de participação e aprendizagem, com recursos de acessibilidade, adaptações razoáveis e atendimento educacional especializado, quando necessário.
- B) aguardar que a família providencie os recursos necessários, porque a responsabilidade da escola começa somente depois da efetivação da matrícula.
- C) encaminhar a estudante para uma instituição especializada, pois a necessidade de materiais ampliados impede seu acompanhamento das atividades na classe comum.
- D) efetivar a matrícula, mas substituir as atividades curriculares por tarefas simplificadas realizadas separadamente dos demais estudantes.
- E) matricular a estudante somente após avaliação médica que comprove sua capacidade de acompanhar o currículo regular sem adaptações pedagógicas.

* * *

QUESTÃO 14

O uso pedagógico das tecnologias digitais na educação básica, conforme orientações da política educacional brasileira, deve estar articulado ao desenvolvimento de competências, à mediação docente e à intencionalidade pedagógica, não se restringindo à mera utilização instrumental de ferramentas tecnológicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

No âmbito de uma política pública educacional, uma rede estadual de ensino implementa uma plataforma digital de aprendizagem para todas as escolas do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar o uso de tecnologias no processo educativo. Em uma das unidades escolares, observa-se que, inicialmente, a utilização da plataforma se restringe à disponibilização de conteúdos e exercícios, sem alteração significativa na organização das aulas. Posteriormente, a equipe docente passa a desenvolver atividades colaborativas, propor situações-problema mediadas por recursos digitais e incentivar a produção de conteúdos pelos estudantes.

No contexto das orientações curriculares nacionais para o uso pedagógico das tecnologias digitais, essa mudança na prática docente evidencia

- A) a incorporação das tecnologias como elemento organizador do ensino, com deslocamento progressivo da mediação docente em favor da autonomia dos recursos digitais na condução da aprendizagem.
- B) a adequação das práticas pedagógicas ao ambiente digital, mantendo a centralidade da exposição de conteúdos, com ampliação dos recursos disponíveis para sua apresentação.
- C) a integração das tecnologias à dinâmica pedagógica, com reorganização das práticas de ensino e ampliação do protagonismo discente na construção do conhecimento.
- D) o uso das tecnologias como recurso complementar ao ensino, ampliando o acesso à informação sem alterar substantivamente a estrutura das práticas pedagógicas.
- E) a utilização das tecnologias como instrumento de padronização das práticas escolares, favorecendo a uniformização dos conteúdos e procedimentos de ensino.

QUESTÃO 15

Considere que uma escola passou a utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para complementar as atividades presenciais. Inicialmente, o espaço era empregado para armazenar textos, vídeos e exercícios. Após analisar a baixa participação dos estudantes, os professores introduziram fóruns orientados por situações-problema, produção colaborativa, devolutivas durante as atividades e revisão das produções com base nas intervenções realizadas.

A experiência indica que a contribuição pedagógica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem depende principalmente da

- A) diversificação dos recursos disponíveis, de modo que cada estudante possa escolher as ferramentas mais compatíveis com suas preferências.
- B) ampliação da autonomia discente, com redução gradual das intervenções docentes durante o desenvolvimento das atividades.
- C) articulação entre mediação pedagógica, interação significativa e intencionalidade didática na organização das experiências de aprendizagem.
- D) oferta de diferentes fontes de informação, acompanhada de atividades digitais destinadas à verificação dos conteúdos estudados.
- E) sistematização das tarefas e do acompanhamento, com definição de percursos comuns para assegurar a regularidade da participação.

QUESTÃO 16

No contexto do Ensino Fundamental, diferentes recursos digitais vêm sendo incorporados ao planejamento e à realização das aulas. Seus efeitos educacionais relacionam-se não somente às funcionalidades disponíveis, mas também às formas de organização do trabalho pedagógico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considere que uma escola adota um sistema digital que permite aos professores projetar conteúdos interativos, aplicar exercícios automatizados e acompanhar o desempenho dos estudantes em tempo real. Apesar disso, as aulas permanecem organizadas em torno da exposição do professor, com baixa participação discente e pouca problematização dos conteúdos trabalhados.

A partir da relação entre inovação tecnológica e inovação pedagógica, a situação descrita evidencia que o uso de recursos digitais

- A) promove inovação pedagógica parcial, pois a substituição dos suportes convencionais por recursos interativos modifica necessariamente a relação dos estudantes com o conhecimento.

- B) caracteriza uma inovação pedagógica, pois a incorporação de tecnologias digitais e de mecanismos automatizados de acompanhamento transforma a dinâmica da relação pedagógica.
- C) reorganiza o processo de ensino ao transferir para os dados produzidos pelo sistema a definição das intervenções necessárias à aprendizagem.
- D) expressa a permanência de uma lógica transmissiva de ensino, ainda que mediada por tecnologias, evidenciando o uso instrumental dos recursos digitais.
- E) indica a transição para práticas pedagógicas participativas, nas quais a centralidade do professor é progressivamente redefinida pelo uso dos recursos tecnológicos.

QUESTÃO 17

A discussão contemporânea sobre cultura digital desloca a inclusão digital de uma compreensão restrita ao acesso técnico aos dispositivos e redes para uma perspectiva mais ampla, ligada à apropriação social, à produção de sentidos e à participação dos sujeitos nas práticas de linguagem e interação mediadas por tecnologias. Nessa perspectiva, a simples presença de equipamentos na escola não esgota o problema educacional envolvido na inserção dos estudantes no universo digital.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Cultura digital e apropriação ascendente**: apontamentos para uma educação 2.0. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Adaptado.

Com base nas informações contidas no texto e nos referenciais contemporâneos sobre inclusão digital, o uso da tecnologia deve ser

- A) ampliado de forma sistemática, assegurando condições equitativas de participação nas atividades escolares mediadas por tecnologia.
- B) desenvolvido de modo a favorecer a autonomia dos estudantes no uso de plataformas digitais, ampliando sua capacidade de atuação em ambientes virtuais de aprendizagem.
- C) incorporado às práticas pedagógicas como recurso de organização do ensino, contribuindo para a ampliação do acesso a conteúdos e informações.
- D) integrado a projetos nos quais os estudantes analisem informações, produzam conteúdos e participem de situações comunicativas socialmente relevantes.
- E) estruturado a partir das condições de infraestrutura tecnológica disponíveis, ampliando a presença de dispositivos digitais no cotidiano educacional.

* * *

QUESTÃO 18

A educação brasileira contemporânea tem sido atravessada por desafios que envolvem a ampliação do acesso, a permanência dos estudantes na escola e a redução das desigualdades educacionais. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e políticas voltadas à educação integral, reconhecem que fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente o desempenho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

A consideração da influência de fatores sociais, econômicos e culturais no desempenho escolar implica, no âmbito das políticas públicas educacionais, a adoção de uma diretriz que

- A) organiza a ação educacional a partir da ampliação do acesso e da permanência escolar, assegurando condições institucionais adequadas ao desenvolvimento dos estudantes.
- B) orienta as políticas educacionais pela qualificação das práticas pedagógicas e curriculares, priorizando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- C) estrutura a atuação do sistema educacional com base no fortalecimento da gestão e dos mecanismos de avaliação, visando à elevação dos indicadores de desempenho.
- D) fundamenta a formulação das políticas na garantia de igualdade de oportunidades, assegurando a universalização do direito à educação.
- E) articula a política educacional com outras áreas da ação pública, reconhecendo a interferência de fatores extraescolares na permanência e no desempenho dos estudantes.

QUESTÃO 19

Os indicadores educacionais permitem acompanhar diferentes dimensões da educação básica, como acesso, trajetória escolar, rendimento e distorção idade-série. Quando analisados por território, modalidade de ensino e perfil dos estudantes, esses dados também revelam diferenças que podem permanecer ocultas nos resultados médios de uma rede.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico. Brasília, DF: Inep, 2024. Adaptado.

Considere que uma rede pública implantou um programa de acompanhamento pedagógico para reduzir a defasagem idade-série. Todas as escolas receberam os mesmos materiais, a mesma carga horária de reforço e orientações comuns para sua execução. Após dois anos, os resultados gerais melhoraram, mas os dados revelaram avanços menores entre estudantes do período noturno, de escolas rurais e de regiões com maior vulnerabilidade social.

A partir dos princípios de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais, a reorientação adequada do programa consiste em

- A) ampliar igualmente a carga horária de reforço em todas as escolas, preservando a uniformidade da oferta como garantia de tratamento igual aos estudantes.
- B) atribuir a cada escola a definição integral de seus objetivos e procedimentos, substituindo as metas comuns da rede por planejamentos construídos localmente.
- C) concentrar os investimentos nas unidades que apresentaram maior evolução, utilizando os resultados alcançados como parâmetro para elevar o desempenho médio da rede.
- D) manter objetivos comuns e adotar estratégias e apoios diferenciados segundo as barreiras identificadas, acompanhando os resultados dos distintos grupos atendidos.
- E) intensificar a aplicação de avaliações padronizadas e utilizar seus resultados para reorganizar a distribuição dos estudantes entre as atividades do programa.

QUESTÃO 20

A cidadania moderna não se reduz à posse formal de direitos, pois sua efetivação depende das condições sociais que permitem aos indivíduos exercê-los plenamente. Em sociedades marcadas por desigualdades, a ampliação do acesso a direitos não assegura necessariamente sua realização concreta, o que exige a compreensão das relações entre educação, participação social e estrutura social.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Adaptado.

A coexistência entre ampliação da escolarização e persistência de desigualdades sociais coloca em questão a capacidade da educação de promover a cidadania para além de sua dimensão formal, evidenciando que a relação entre educação e cidadania

- A) produz efeitos socialmente diferenciados, na medida em que a expansão educacional se articula de forma desigual com as condições de origem social dos indivíduos.
- B) depende da homogeneização das trajetórias formativas, condição necessária para reduzir as desigualdades na realização dos direitos sociais.
- C) realiza-se pela ampliação do acesso educacional, desde que associada à integração progressiva dos indivíduos às estruturas sociais existentes.
- D) vincula-se à garantia de igualdade formal de oportunidades educacionais, ainda que em contextos de desigualdade social persistente.
- E) estrutura-se prioritariamente a partir da organização pedagógica da escola, sendo os fatores externos elementos secundários no processo de formação cidadã.

QUESTÃO 21

A organização da educação brasileira estrutura-se a partir de princípios que orientam a atuação dos sistemas de ensino e a formulação das políticas públicas educacionais. Entre esses princípios, destacam-se a garantia do direito à educação, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a gestão democrática do ensino público e a promoção de uma formação voltada ao exercício da cidadania.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Adaptado.

Considere que um município institui uma política educacional com as seguintes diretrizes:

- I. Ampliação do número de vagas na rede pública.
- II. Adoção obrigatória de um único material didático para todas as escolas.
- III. Centralização das decisões pedagógicas na Secretaria de Educação.
- IV. Limitação da participação da comunidade escolar aos momentos formais de consulta, sem efetiva incidência nos processos decisórios.
- V. Manutenção dos índices de frequência escolar.

A partir dessas informações, o confronto entre os princípios da organização da educação brasileira e a política educacional descrita evidencia uma contradição caracterizada por

- A) expansão do acesso escolar articulada à restrição do pluralismo de ideias e da gestão democrática, evidenciando tensão entre universalização e qualidade político-institucional da educação.
- B) ampliação da oferta educacional acompanhada de mecanismos de padronização pedagógica, compatível com a necessidade de organização sistêmica do ensino em âmbito municipal.
- C) crescimento da rede pública associado à centralização das decisões educacionais, configurando estratégia legítima de coordenação administrativa do sistema de ensino.
- D) elevação dos índices de frequência escolar combinada com uniformização curricular, expressando adequação da política educacional aos princípios da organização da educação brasileira.
- E) ampliação do atendimento educacional vinculada ao fortalecimento da regulação institucional, assegurando maior controle sobre a implementação das políticas públicas educacionais.

* * *

QUESTÃO 22

Considere o seguinte argumento:

“Se políticas públicas baseadas exclusivamente em avaliações padronizadas fossem suficientes para melhorar a qualidade da educação, então todos os países que adotam intensivamente esse modelo apresentariam melhores resultados educacionais. No entanto, existe ao menos um país que, embora adote intensivamente esse modelo, não apresenta melhores resultados educacionais. Logo, tais políticas não são, por si só, suficientes para garantir a melhoria da educação.”

A estrutura lógica do argumento apresentado é corretamente caracterizada como

- A) uma inferência indutiva baseada na generalização de casos particulares, na qual a conclusão decorre da repetição empírica de ocorrências semelhantes.
- B) um raciocínio dedutivo que parte de uma relação condicional geral e, diante da negação do resultado esperado, conclui pela insuficiência da condição inicialmente apresentada.
- C) um raciocínio conclusivo em que a confirmação da condição inicial é utilizada para afirmar, de modo necessário, a ocorrência do resultado previsto.
- D) uma argumentação por analogia, na qual se estabelece correspondência entre diferentes contextos para sustentar a conclusão.
- E) um argumento circular, no qual a conclusão é pressuposta implicitamente nas premissas apresentadas.

QUESTÃO 23

Considere que, em uma escola, três professores, o de História, o de Matemática e o de Biologia, fizeram as seguintes afirmações sobre determinado resultado pedagógico:

O professor de História afirmou: “O professor de Matemática está errado.”

O professor de Matemática afirmou: “O professor de Biologia está errado.”

O professor de Biologia afirmou: “Os professores de História e Matemática estão errados.”

Sabe-se que exatamente duas dessas afirmações são falsas.

Com base nessas informações, conclui-se logicamente que

- A) a afirmação do professor de História é a única verdadeira, pois contradiz diretamente a afirmação do professor de Matemática.
- B) a afirmação do professor de Biologia é a única verdadeira, pois decorre da falsidade da afirmação do professor de História.
- C) a afirmação do professor de Matemática é falsa, pois sua validade depende de as afirmações dos outros dois professores serem simultaneamente verdadeiras.
- D) as afirmações dos professores de História e Biologia possuem necessariamente valores lógicos diferentes.
- E) a afirmação do professor de Matemática é a única verdadeira.

QUESTÃO 24

Durante um projeto de incentivo à participação estudantil, uma professora registrou a quantidade de contribuições pertinentes apresentadas pela turma nas cinco primeiras etapas:

Etapa	Contribuições registradas
1ª	4
2ª	7
3ª	12
4ª	19
5ª	28

Para projetar as etapas seguintes, a professora considerou que a sequência continuaria obedecendo ao mesmo padrão de crescimento observado entre os valores registrados.

Mantido esse padrão, o número de contribuições previsto para a oitava etapa será

- A) 61
- B) 64
- C) 67
- D) 70
- E) 73

QUESTÃO 25

Em uma atividade interdisciplinar, uma turma produziu 12 textos, distribuídos conforme o quadro:

Tipo de produto	Quantidade
Artigo de opinião	5
Narrativa	4
Relatório	3
Total	12

Para iniciar uma roda de leitura, a professora selecionará aleatoriamente uma dessas produções. A probabilidade de ser selecionado um artigo de opinião ou uma narrativa é

- A) $\frac{3}{4}$
- B) $\frac{1}{4}$
- C) $\frac{1}{3}$
- D) $\frac{5}{12}$
- E) $\frac{7}{12}$

* * *

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - Questões de 26 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 26 a 30

Texto 1:



English as a Global Language: Implications for Teaching

English is currently the most widely spoken language in the world and is expected to retain a central role in international communication. However, its global position does not necessarily imply the disappearance or reduced importance of other languages. English increasingly operates alongside them, allowing multilingual speakers to draw on different linguistic and cultural resources when communicating across borders.

This changing context has important implications for language education. For many learners, English will be used more frequently with speakers from different first-language backgrounds than with people from traditionally English-speaking countries.

Consequently, successful communication cannot be measured solely by how closely learners reproduce the pronunciation, vocabulary, or cultural conventions of an idealised native speaker.

A more contextualised understanding of proficiency gives greater importance to intelligibility, adaptability, intercultural awareness, and the ability to negotiate meaning. This does not mean that grammatical accuracy or established conventions should be disregarded. Rather, teachers need to help learners understand when particular forms are

expected while also preparing them to communicate effectively across diverse contexts.

Technology may expand access to English learning, but it may also widen the divide between learners who have reliable digital resources and those who do not. Teachers therefore remain central to the learning process. Their role includes mediating resources, responding to local needs, and helping students develop the communicative flexibility required in multilingual and multicultural settings.

Adaptado de: PATEL, Mina; SOLLY, Mike; COPELAND, Steve. The future of English: global perspectives. London: British Council, 2023. Acesso em: 3 ago. 2026.

QUESTÃO 26

A perspectiva central desenvolvida no texto acerca da posição global da língua inglesa indica que

- A) sua expansão internacional tende a substituir progressivamente as demais línguas nos contextos educacionais e profissionais.
- B) seu ensino deve conservar como principal referência a reprodução das práticas linguísticas de falantes dos países tradicionalmente anglófonos.
- C) seu uso como meio de comunicação internacional exige uma concepção de proficiência sensível à diversidade linguística e às condições concretas de interação.
- D) sua presença em sociedades multilíngues reduz a importância dos repertórios culturais e linguísticos anteriormente adquiridos pelos falantes.
- E) sua aprendizagem por recursos tecnológicos torna progressivamente secundária a intervenção pedagógica dos professores.

QUESTÃO 27

No último parágrafo, a construção “widen the divide”, empregada para caracterizar um possível efeito da tecnologia, expressa a ideia de

- A) acentuar uma desigualdade já existente entre grupos com diferentes condições de acesso.
- B) ampliar a variedade de recursos digitais oferecidos a estudantes com repertórios linguísticos distintos.
- C) redefinir os critérios pelos quais a proficiência linguística é avaliada em ambientes tecnologicamente mediados.
- D) distribuir de modo mais equilibrado as oportunidades de aprendizagem entre diferentes grupos sociais.
- E) substituir uma divisão educacional por formas mais flexíveis de participação em ambientes virtuais.

QUESTÃO 28

No trecho “Technology may expand access to English learning, but it may also widen the divide”, o verbo modal *may* contribui para a construção argumentativa ao

- A) indicar que os dois efeitos atribuídos à tecnologia são obrigações institucionais previstas para os sistemas educacionais.
- B) apresentar a ampliação do acesso como fato comprovado e o aprofundamento da desigualdade como possibilidade remota.
- C) expressar permissão para que os professores decidam entre ampliar o acesso e restringir os recursos tecnológicos.
- D) atribuir à tecnologia capacidade inerente para produzir resultados necessariamente contraditórios em qualquer contexto.
- E) apresentar ambos os efeitos como possibilidades cuja concretização depende das condições em que a tecnologia é disponibilizada e utilizada.

QUESTÃO 29

A concepção de inglês como língua franca mobilizada no texto se opõe à adoção exclusiva de um modelo nativo de proficiência porque

- A) propõe que cada comunidade desenvolva uma variedade inteiramente independente, sem necessidade de convenções compartilhadas.
- B) reconhece que a eficácia comunicativa pode depender da negociação de sentidos entre falantes com repertórios linguísticos diversos.
- C) considera a correção gramatical incompatível com a comunicação intercultural e, por isso, defende sua retirada dos currículos escolares.
- D) restringe a legitimidade das variedades do inglês às situações informais em que não exista avaliação institucional.
- E) pressupõe que diferenças de pronúncia e de vocabulário deixam de produzir qualquer dificuldade em interações internacionais.

QUESTÃO 30

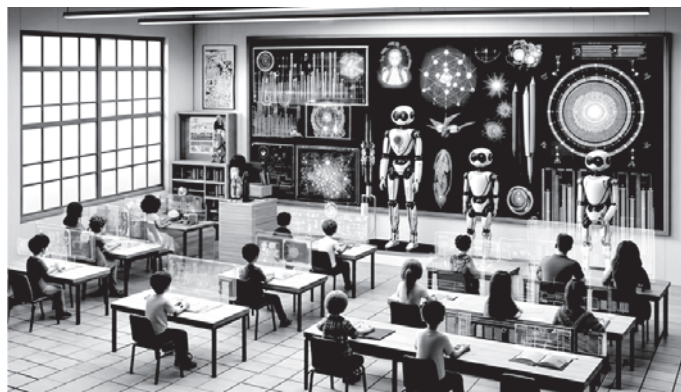
Considere que, em uma turma do Ensino Médio, um professor planeja uma sequência didática fundamentada na concepção de inglês como língua franca apresentada no texto. Entre as propostas a seguir, a mais coerente com essa concepção consiste em

- A) selecionar gravações produzidas apenas por falantes britânicos e norte-americanos, para impedir que variedades não padronizadas interfiram na formação fonológica dos estudantes.
- B) concentrar as atividades na correção prévia de todas as estruturas gramaticais, adiando as situações de interação até que os estudantes demonstrem domínio próximo ao nativo.
- C) permitir qualquer produção linguística sem mediação ou critérios, uma vez que a perspectiva de língua franca torna desnecessárias a inteligibilidade e a adequação ao contexto.

- D) propor interações com diferentes variedades do inglês, analisar estratégias de esclarecimento e reformulação e discutir quando determinadas convenções são necessárias para alcançar objetivos comunicativos específicos.
- E) substituir atividades de compreensão e produção em inglês por debates em língua portuguesa sobre globalização, preservando o tema sociocultural sem expor os estudantes a modelos linguísticos conflitantes.

QUESTÕES de 31 a 35

Texto 2:



Generative AI and the Changing Role of English Teachers

Generative artificial intelligence can produce texts, explanations, exercises, translations, and feedback within seconds. In English language education, these tools may expand opportunities for learners to practise reading and writing, explore different ways of expressing ideas, and receive support beyond classroom hours. Their educational value, however, does not result automatically from their technical capacity.

AI-generated content may contain inaccurate information, reproduce social or cultural biases, and present invented references as if they were reliable. It may also reflect linguistic patterns that are more strongly represented in its training data, while giving less visibility to other varieties, identities, and cultural perspectives. For this reason, outputs produced by AI need to be examined critically rather than accepted as neutral or authoritative.

The use of AI also raises questions about privacy, authorship, assessment, and learner autonomy. When students submit automatically generated texts without understanding or revising them, the final product may conceal what they can actually communicate in English. Assessment practices therefore need to consider not only the submitted text but also the decisions, revisions, explanations, and language-learning processes that led to it.

In this context, the teacher's role is not reduced to selecting technological resources. Teachers need to determine whether a tool is pedagogically appropriate,

- protect students' data, design meaningful activities, and help learners question the information they receive. A human-centred approach treats AI as a resource under critical and pedagogical supervision, not as a substitute for professional judgement or human agency.

Adaptado de: MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne. Guidance for generative AI in education and research. Paris: UNESCO, 2023; MIAO, Fengchun; CUKUROVA, Mutlu. AI competency framework for teachers. Paris: UNESCO, 2024. Acesso em: 3 ago. 2026.

QUESTÃO 31

A argumentação desenvolvida no texto sustenta que a incorporação da inteligência artificial generativa ao ensino de inglês

- A) produz ganhos pedagógicos sempre que amplia a quantidade de exercícios e respostas disponibilizados aos estudantes.
- B) pode contribuir para a aprendizagem, desde que seus usos sejam submetidos à avaliação crítica e à intencionalidade pedagógica.
- C) deve ser evitada enquanto os sistemas não conseguirem eliminar integralmente erros, vieses e desigualdades linguísticas.
- D) desloca para os estudantes a responsabilidade de validar conteúdos, tornando secundário o julgamento profissional do professor.
- E) torna inadequadas as avaliações baseadas em produções textuais, porque já não é possível identificar qualquer aprendizagem individual.

QUESTÃO 32

No trecho “outputs produced by AI need to be examined critically rather than accepted as neutral or authoritative”, o emprego das formas passivas “need to be examined” e “accepted” contribui para

- A) atribuir diretamente aos estudantes a responsabilidade exclusiva pela avaliação dos conteúdos produzidos.
- B) apresentar a inteligência artificial como agente responsável por examinar e validar os próprios resultados.
- C) indicar que a análise crítica já foi integralmente realizada antes da utilização educacional das ferramentas.
- D) focalizar as ações que devem ser realizadas sobre os resultados produzidos, sem especificar um único agente responsável.
- E) demonstrar que a aceitação dos resultados constitui consequência inevitável da utilização da inteligência artificial.

QUESTÃO 33

A relação morfológica entre os vocábulos “author”, “authorship” e “authoritative”, considerados no contexto do texto, evidencia que

- A) os sufixos empregados formam palavras pertencentes a diferentes classes gramaticais e produzem sentidos não equivalentes.
- B) authorship e authoritative funcionam como adjetivos derivados do substantivo author e podem substituí-lo sem alteração sintática.

- C) a terminação -ship transforma o substantivo author em verbo, indicando o ato de produzir automaticamente um texto.
- D) a terminação -ative produz um substantivo abstrato que designa a responsabilidade jurídica pela autoria de um texto.
- E) os três vocábulos são flexões de uma mesma palavra e diferem apenas quanto ao número e ao grau.

QUESTÃO 34

Considere que uma professora pretende integrar uma ferramenta de inteligência artificial a uma sequência didática de produção escrita em inglês, combinando momentos presenciais e atividades realizadas em ambiente digital. À luz do texto, o planejamento mais adequado consiste em

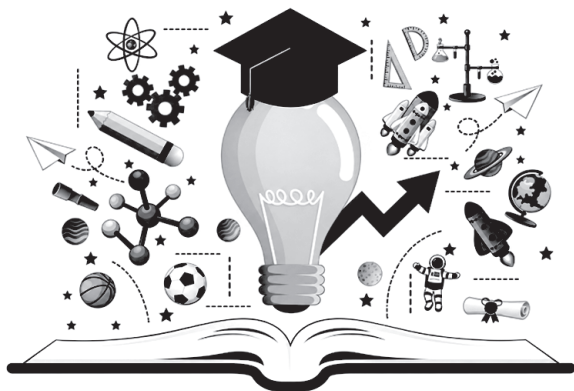
- A) solicitar que a ferramenta produza a versão final dos textos e utilizar as respostas como modelos obrigatórios, reduzindo diferenças de desempenho entre os estudantes.
- B) permitir o uso livre da ferramenta fora da escola e avaliar exclusivamente a correção gramatical do produto entregue, independentemente de como foi elaborado.
- C) reservar as aulas presenciais para a explicação de regras e transferir integralmente a produção, a revisão e a avaliação dos textos para a plataforma digital.
- D) substituir a intervenção docente por feedback automatizado, desde que os estudantes sejam previamente informados de que os resultados podem conter erros.
- E) propor uma produção inicial, orientar o uso da ferramenta para comparar alternativas linguísticas, exigir justificativas para as revisões e retomar presencialmente os problemas identificados.

QUESTÃO 35

Em determinada atividade destinada ao Ensino Médio, os estudantes utilizam uma ferramenta de inteligência artificial para produzir textos em inglês sobre identidades culturais. Considerando a concepção de multiletramentos e as advertências presentes no texto, a proposta avaliativa deve

- A) atribuir a nota com base na proximidade entre o texto apresentado e a norma linguística predominante nos dados da ferramenta, independentemente das escolhas realizadas pelos estudantes.
- B) comparar os textos produzidos pela ferramenta e premiar aqueles que apresentem menor intervenção humana, tomando a automação como indicador de competência digital.
- C) solicitar que os estudantes confrontem versões humanas e automatizadas, identifiquem vieses e apagamentos culturais, revisem os textos e expliquem as escolhas linguísticas, discursivas e éticas realizadas.
- D) impedir qualquer uso de inteligência artificial na atividade, pois a presença da tecnologia inviabiliza necessariamente a autoria e o desenvolvimento dos multiletramentos.
- E) avaliar apenas a capacidade de localizar erros factuais, sem considerar a organização do discurso, a representação das identidades ou o processo de revisão.

Texto 3:



Formative Assessment as Part of the Learning Process

Formative assessment takes place during the learning process and is used to identify what learners already understand, where difficulties remain, and what should happen next. Unlike summative assessment, whose primary purpose is usually to record or certify achievement at the end of a period, formative assessment provides information that can be used to improve ongoing teaching and learning.

In the English classroom, teachers may gather evidence of learning through observation, questioning, short written tasks, classroom discussions, drafts, self-assessment, and peer assessment. However, an activity becomes formative only when the information it produces influences subsequent decisions. A quiz that merely generates a score does not necessarily support learning; the teacher and the learners need to use its results to identify strengths, revise strategies, and plan further action.

Effective formative feedback should be connected to clear learning intentions and understandable criteria. Rather than simply marking an answer as right or wrong, feedback can indicate what has been achieved, explain what still needs improvement, and suggest a realistic next step. If learners understand the criteria and participate in evaluating their own work, they may become more capable of monitoring and regulating their learning.

Formative assessment also requires teachers to respond flexibly to evidence collected in the classroom. If several learners misunderstand a grammatical structure or cannot use it effectively in communication, the teacher may need to modify the lesson, provide another model, or design a new task. Assessment is therefore not an interruption of teaching but part of a continuing cycle in which evidence, feedback, and pedagogical decisions shape one another.

Adaptado de: BRITISH COUNCIL. Formative assessment. TeachingEnglish, [s.d.]; OECD. Using formative assessment and feedback. In: Unlocking high-quality teaching. Paris: OECD Publishing, 2025. Acesso em: 3 ago. 2026.

QUESTÃO 36

A distinção central estabelecida pelo texto entre avaliação formativa e avaliação somativa reside no fato de que a avaliação formativa

- A) elimina a necessidade de registrar o desempenho dos estudantes ao final de um período letivo.
- B) utiliza evidências produzidas durante a aprendizagem para orientar intervenções e decisões pedagógicas posteriores.
- C) substitui instrumentos estruturados por observações espontâneas realizadas pelo professor.
- D) atribui aos estudantes a responsabilidade integral pela avaliação e pelo planejamento das aulas.
- E) impede que notas ou resultados quantitativos sejam empregados em qualquer etapa do processo educacional.

QUESTÃO 37

No segundo parágrafo, a relação entre as afirmações “A quiz that merely generates a score does not necessarily support learning” e “the teacher and the learners need to use its results...” contribui para a coerência argumentativa porque

- A) a segunda afirmação reformula a primeira, sustentando que qualquer produção de nota constitui necessariamente avaliação formativa.
- B) a primeira apresenta uma conclusão definitiva, enquanto a segunda introduz uma informação sem relação com o argumento anterior.
- C) a segunda especifica a condição pela qual os resultados de um instrumento podem adquirir função formativa no processo de aprendizagem.
- D) ambas estabelecem que o valor pedagógico de uma avaliação depende exclusivamente do formato do instrumento utilizado.
- E) a primeira invalida o uso de testes, enquanto a segunda recomenda sua substituição por autoavaliação e avaliação por pares.

QUESTÃO 38

No trecho “If learners understand the criteria and participate in evaluating their own work, they may become more capable of monitoring and regulating their learning”, a estrutura condicional expressa

- A) uma situação contrária aos fatos, pois os estudantes não compreendem os critérios nem participam da avaliação.
- B) uma relação possível entre uma condição presente ou futura e uma consequência cuja realização não é apresentada como certa.
- C) uma generalização científica segundo a qual a compreensão dos critérios produz invariavelmente autonomia.
- D) uma hipótese sobre o passado, formulada para explicar por que os estudantes não desenvolveram autorregulação.
- E) uma orientação normativa que obriga os estudantes a avaliar o próprio trabalho para receberem feedback.

A partir das informações apresentadas no texto, considere que um professor aplica uma tarefa oral em que os estudantes devem negociar uma solução para um problema cotidiano em inglês. Para que a atividade assuma função efetivamente formativa, o procedimento mais adequado consiste em

- A) atribuir uma nota global ao final das apresentações, sem comunicar previamente os aspectos que serão observados.
- B) corrigir todas as inadequações linguísticas durante a fala, interrompendo os estudantes sempre que houver desvio da norma.
- C) utilizar critérios previamente apresentados, registrar evidências de desempenho comunicativo e oferecer orientações que possam ser aplicadas em uma nova tentativa.
- D) comparar o desempenho de cada estudante com o do colega mais fluente, adotando essa produção como padrão de correção.
- E) avaliar apenas a quantidade de estruturas gramaticais corretas, independentemente da realização do objetivo comunicativo.

Em uma sequência didática voltada ao desenvolvimento da competência comunicativa, os estudantes participam de uma tarefa de interação oral, mas parte da turma demonstra dificuldade para solicitar esclarecimentos e reformular enunciados.

Considerando o texto e os princípios da avaliação formativa, a decisão pedagógica mais consistente é

- A) manter o planejamento original, pois alterar a sequência após a avaliação comprometeria a padronização do ensino.
- B) registrar a dificuldade apenas para compor a nota final, evitando intervenções que modifiquem o desempenho inicialmente observado.
- C) retomar exclusivamente regras gramaticais descontextualizadas, uma vez que toda dificuldade comunicativa decorre de lacunas estruturais.
- D) propor atividades que mobilizem estratégias de esclarecimento, confirmação e reformulação, observar seu uso em nova interação e ajustar o ensino com base nas evidências obtidas.
- E) substituir as interações por exercícios de tradução escrita, pois a comunicação oral exige domínio prévio completo do sistema linguístico.

Texto 4:



Inclusive Practices in the English Language Classroom

Inclusive English language teaching begins with the recognition that learners do not enter the classroom with identical experiences, abilities, interests, linguistic repertoires, or levels of readiness. These differences should not be interpreted as fixed limitations. A learner who requires support in one activity may demonstrate considerable autonomy in another, and readiness may change as learning develops.

- 5 Differentiation therefore involves more than assigning easier tasks to some students and harder ones to others. Teachers may adapt the content learners encounter, the processes through which they engage with it, the products they create, or the conditions in which participation occurs. Such
- 10 adjustments are intended to provide meaningful access to shared learning goals rather than to establish permanently separate expectations for particular groups.

- 15 Inclusive practice also requires teachers to distinguish between errors that prevent communication and forms that reveal a learner's developing linguistic system. When every non-standard form is treated as evidence of failure, learners may become reluctant to participate. By contrast, carefully designed interaction
- 20 can allow them to test hypotheses about English, notice gaps in their knowledge, negotiate meaning, and eventually revise their language.

- 25 Communicative tasks can support inclusion when they offer multiple forms of participation and appropriate scaffolding. In a problem-solving activity, for example, some learners may use visual prompts, sentence starters, additional planning time, or collaborative roles. These resources do not remove the intellectual or communicative purpose of the
- 30 task; they enable learners to work towards it through different pathways.

An inclusive classroom is therefore not one in which every learner completes an identical activity

- 40 in an identical way. It is one in which differences are anticipated, support is responsive rather than stigmatising, and all learners are given genuine opportunities to participate, develop their English, and demonstrate progress.

Adaptado de: KAILATH, Jane. How to differentiate in the language classroom. TeachingEnglish, British Council, [s.d.]. Acesso em: 3 ago. 2026.

QUESTÃO 41

A concepção de ensino inclusivo defendida no texto fundamenta-se no entendimento de que

- A) estudantes com necessidades distintas devem alcançar objetivos curriculares permanentemente separados.
- B) a diferenciação consiste em reduzir a complexidade das atividades destinadas aos estudantes com menor desempenho.
- C) as diferenças entre os estudantes exigem respostas pedagógicas flexíveis, sem que sejam convertidas em expectativas fixas de incapacidade.
- D) a participação em uma mesma atividade pressupõe que todos os estudantes utilizem os mesmos recursos e procedimentos.
- E) a inclusão torna desnecessária a definição de objetivos comuns para a aprendizagem da língua inglesa.

QUESTÃO 42

No segundo parágrafo, a expressão “Such adjustments” retoma

- A) as limitações fixas atribuídas aos estudantes de acordo com seus níveis iniciais de prontidão.
- B) as modificações realizadas no conteúdo, nos processos, nos produtos ou nas condições de participação.
- C) os objetivos de aprendizagem estabelecidos separadamente para grupos com diferentes desempenhos.
- D) as atividades de menor complexidade destinadas aos estudantes que necessitam de apoio.
- E) as expectativas permanentes estabelecidas para estudantes classificados segundo suas habilidades.

QUESTÃO 43

No trecho “learners may [...] eventually revise their language”, o advérbio eventually indica que os estudantes podem

- A) revisar a própria produção de maneira eventual e sem relação com o processo de aprendizagem.
- B) possivelmente revisar a língua, embora o texto não estabeleça qualquer sequência de desenvolvimento.
- C) finalmente chegar à revisão de sua produção depois de um processo de interação, percepção de lacunas e negociação de sentidos.
- D) revisar obrigatoriamente todas as formas linguísticas imediatamente após cometerem um erro.
- E) ocasionalmente substituir a interação comunicativa por exercícios formais de correção.

QUESTÃO 44

Em uma turma de Ensino Médio com níveis distintos de proficiência, o professor propõe a tarefa de elaborar, em grupos, uma campanha em inglês para tornar os espaços da escola mais acessíveis. À luz do texto e dos princípios do Task-Based Learning, o planejamento mais consistente é

- A) ensinar previamente todas as estruturas linguísticas que poderão aparecer, impedir o uso de recursos de apoio e iniciar a tarefa somente quando toda a turma dominar essas estruturas.
- B) distribuir exercícios gramaticais diferentes conforme o nível dos estudantes e considerar a soma das respostas corretas como produto comunicativo final da tarefa.
- C) atribuir aos estudantes mais proficientes a produção linguística e reservar aos demais funções não verbais, garantindo a conclusão do produto sem comprometer sua correção.
- D) estabelecer um resultado comunicativo comum, disponibilizar diferentes formas de apoio, distribuir papéis que exijam participação linguística e retomar necessidades de língua observadas durante e depois da tarefa.
- E) propor produtos finais distintos para cada nível de proficiência, eliminando a necessidade de interação entre estudantes com repertórios diferentes.

QUESTÃO 45

Durante uma atividade oral, um estudante produz reiteradamente enunciados como “She go to school every day” e “He don’t like sports”, embora consiga participar da interação e tornar seu sentido compreensível.

Considerando a noção de interlíngua e a perspectiva inclusiva desenvolvida no texto, a intervenção pedagogicamente mais adequada consiste em

- A) interpretar as formas como evidência de ausência de aprendizagem e retirar temporariamente o estudante das atividades comunicativas até que domine a concordância verbal.
- B) aceitar permanentemente as formas produzidas, pois a inteligibilidade torna desnecessário qualquer trabalho posterior com a organização gramatical.
- C) corrigir cada ocorrência no momento em que aparece, interrompendo a interação para evitar que as formas sejam incorporadas ao repertório dos demais estudantes.
- D) registrar os padrões recorrentes, propor atividades de percepção e comparação entre formas, oferecer oportunidades de reformulação e acompanhar se o sistema provisório do estudante se reorganiza em novas interações.
- E) substituir as tarefas orais por exercícios de tradução e repetição, uma vez que a interlíngua decorre prioritariamente da exposição prematura à comunicação.

Texto 5:



Motivation as a Dynamic Process in Language Learning

Motivation has long been recognised as an important element in second-language learning. Nevertheless, researchers have increasingly questioned the idea that learners are either motivated or unmotivated as if motivation were a permanent personal trait. Studies conducted in different educational contexts have shown that motivation may change across lessons, tasks, stages of education, and experiences of success or failure.

Self-determination theory distinguishes between controlled and more autonomous forms of motivation. A learner may initially study English because of external pressure, an examination, or the expectation of future employment. Such motives are not necessarily ineffective. They may gradually become more internalised if learners understand the value of the activity, perceive that they are making progress, and connect language learning with personally meaningful goals.

Autonomous motivation is supported when learners experience a sense of competence, a degree of meaningful choice, and constructive relationships with teachers and classmates. Choice, however, should not be confused with the absence of guidance. Asking learners to choose among purposeful tasks, texts, or modes of participation can strengthen agency, whereas offering options without clear goals may produce uncertainty rather than engagement.

Teachers also influence motivation through the way they respond to difficulty. A teacher may say, "I have noticed that some of you give up when you cannot understand every word in these recordings." If learners interpret temporary difficulty as evidence that

they lack ability, they may withdraw from participation.

If, instead, they are taught how to listen selectively, use context, notice stressed words, recognise changes in intonation, and become familiar with different accents, difficulty can become evidence of what still needs to be learned.

Support should help learners persist with demanding tasks without taking over the decisions that belong to them. Excessive control may produce short-term compliance while weakening long-term engagement. By contrast, structured guidance,

achievable challenge, informative feedback, and opportunities to revise work can help learners develop both competence and ownership of their learning.

Motivationally responsive teaching may also involve literature. Short stories, poems, dramatic scenes, and spoken-word performances can connect language with imagination, identity, history, and social experience. Allowing learners some choice among texts may increase personal relevance, but meaningful literary learning still requires attention to language, genre, authorship, historical context, and interpretation. Motivation is therefore not created by entertainment alone; it develops when learners can see value in demanding work and believe that they are capable of progressing through it.

Adaptado de: NOELS, Kimberly A.; VARGAS LASCANO, Dayuma I.; SAUMURE, Kristie. The development of self-determination across the language course: trajectories of motivational change and the dynamic interplay of psychological needs, orientations, and engagement. Studies in Second Language Acquisition, v. 41, n. 4, p. 821-851, 2019.

QUESTÃO 46

No primeiro parágrafo, a articulação entre "Motivation has long been recognised", "researchers have increasingly questioned" e "Studies conducted in different educational contexts have shown" produz uma organização temporal segundo a qual

- o reconhecimento da motivação e o questionamento de sua estabilidade são apresentados como fatos concluídos e restritos a momentos específicos do passado.
- o reconhecimento histórico da importância da motivação permanece relevante no presente, enquanto o questionamento teórico e as evidências acumuladas são construídos como processos iniciados no passado com efeitos atuais.
- o emprego do present perfect indica que as pesquisas mencionadas foram concluídas em datas determinadas, embora essas datas tenham sido omitidas pelo autor.
- as três formas verbais possuem valor equivalente ao simple past, pois descrevem eventos científicos anteriores à publicação do texto.
- a forma "Studies conducted" demonstra que os estudos continuam sendo realizados no momento da leitura, enquanto "have shown" descreve apenas resultados provisórios futuros.

Considere a fala apresentada no quarto parágrafo: "I have noticed that some of you give up when you cannot understand every word in these recordings."

Ao relatar posteriormente esse episódio em uma narrativa situada integralmente no passado, empregando a sequência convencional de tempos do discurso indireto e realizando as alterações referenciais necessárias, a professora deveria registrar:

- A) The teacher said that I had noticed that some of you had given up when you could not understand every word in these recordings.
- B) The teacher said that she has noticed that some of them give up when they cannot understand every word in those recordings.
- C) The teacher said that she had noticed that some of them gave up when they could not understand every word in those recordings.
- D) The teacher told that she had noticed some of them to give up when they had not understood every word in these recordings.
- E) The teacher said the students that she noticed that some of them would give up when they cannot understand every word in those recordings.

No trecho "Support should help learners persist with demanding tasks without taking over the decisions that belong to them", a interpretação que preserva simultaneamente os sentidos das construções persist with, take over e belong to é:

- A) o apoio deve convencer os estudantes a desistir de tarefas exigentes, assumindo provisoriamente decisões destinadas ao professor.
- B) o apoio deve manter os estudantes ocupados com as tarefas, transferindo-lhes decisões que originalmente pertenciam à instituição.
- C) o apoio deve ajudar os estudantes a prosseguir diante das exigências, sem assumir o controle das decisões que são de sua responsabilidade.
- D) o apoio deve insistir para que as tarefas sejam alteradas, retirando dos estudantes decisões que não lhes dizem respeito.
- E) o apoio deve acompanhar externamente a realização das tarefas, embora substitua a autonomia dos estudantes quando surgirem dificuldades.

Considere que, em uma turma, os estudantes demonstram desmotivação ao ouvir gravações produzidas por falantes de diferentes variedades do inglês. Eles tentam identificar todas as palavras, perdem informações quando encontram pronúncias não familiares e interpretam mudanças de entonação como simples variações individuais sem função comunicativa.

Considerando o quarto parágrafo do texto e os conteúdos relativos à compreensão oral, a intervenção mais adequada consiste em

- A) substituir as gravações por versões produzidas em uma única variedade padronizada até que os estudantes dominem integralmente o vocabulário e a gramática.
- B) fornecer a transcrição completa antes de toda escuta e orientar os estudantes a relacionar cada palavra escrita a uma realização sonora invariável.
- C) reproduzir repetidamente os áudios sem objetivos diferenciados, pois o aumento quantitativo da exposição conduz espontaneamente ao reconhecimento das variedades.
- D) organizar escutas com propósitos sucessivos, trabalhando antecipação pelo contexto, identificação de informações centrais, palavras acentuadas, grupos rítmicos e movimentos entonacionais, seguidas da comparação entre diferentes realizações linguísticas.
- E) concentrar a avaliação na identificação isolada de fonemas, adiando o trabalho com sentidos globais, atitudes dos falantes e variedades linguísticas para níveis avançados.

Uma professora pretende desenvolver uma unidade de Literatura em Língua Inglesa com uma turma heterogênea do Ensino Médio. Para isso, seleciona quatro obras relacionadas a identidade, pertencimento e desigualdade: um conto contemporâneo, um poema, uma cena dramática e uma performance de spoken word. Os textos apresentam graus distintos de complexidade linguística e demandam diferentes formas de contextualização histórica e cultural.

Considerando a concepção de motivação desenvolvida no texto, os princípios de autonomia com suporte pedagógico, a organização didática mais consistente deve

- A) apresentar inicialmente as quatro obras por meio de excertos contextualizados, permitir que os estudantes escolham uma delas e organizar a avaliação a partir de uma resposta pessoal, desde que demonstrem identificação com o tema e domínio global do enredo ou da situação representada.
- B) distribuir os textos segundo o nível de proficiência previamente diagnosticado, preservando a leitura integral para os estudantes mais avançados e utilizando adaptações linguísticas para os demais, com critérios equivalentes de participação e envolvimento temático.
- C) permitir que os estudantes escolham tanto a obra quanto o produto final e avaliar a coerência interna da produção, sem estabelecer critérios comuns que possam limitar a autonomia ou favorecer determinado gênero discursivo.
- D) realizar coletivamente a análise linguística e histórica de uma das obras, utilizar essa leitura como modelo para as demais e permitir que os estudantes escolham o texto sobre o qual reproduzirão o procedimento interpretativo demonstrado pelo professor.
- E) oferecer uma escolha orientada entre as obras e disponibilizar apoios diferenciados exigindo que as interpretações articulem escolhas linguísticas, convenções do gênero, evidências textuais, autoria e contexto sociocultural.

* * * * *